

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
4 - NIRE 35300170555		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE 2195-2290	9 - TELEFONE 2195-2470
11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX 2195-2501	14 - FAX 2195-2300
15 - E-MAIL rinaldo.pecchio@aes.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Rinaldo Pecchio Junior			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 14º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2290	10 - TELEFONE 2195-2470
12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2291	14 - FAX 2195-2501	15 - FAX 2195-2300
16 - E-MAIL rinaldo.pecchio@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Antonio de A. Navarrete					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 120.817.178-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	197.461	197.461	197.461
2 - Preferenciais	183.792	183.792	183.792
3 - Total	381.253	381.253	381.253
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	30/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	ON	0,0767907896
02	AGO	30/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	PN	0,0844698685
03	AGO	30/04/2010	Dividendo	19/05/2010	ON	0,2843944554
04	AGO	30/04/2010	Dividendo	19/05/2010	PN	0,3128339009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 03/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.235.603	2.249.800
1.01	Ativo Circulante	862.255	863.852
1.01.01	Disponibilidades	570.905	612.613
1.01.01.01	Disponibilidades	35.588	7.423
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	535.317	605.190
1.01.02	Créditos	246.857	201.052
1.01.02.01	Clientes	246.857	201.052
1.01.02.01.01	Revendedores	33.476	14.541
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	213.381	186.511
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	44.493	50.187
1.01.04.01	Tributos e contribuições compensar	24.921	25.323
1.01.04.02	Tributos e contribuições diferidos	3.764	5.722
1.01.04.03	Tributos a recuperar	11.247	11.687
1.01.04.04	Outros créditos	4.561	7.455
1.02	Ativo Não Circulante	1.373.348	1.385.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.264	198.454
1.02.01.01	Créditos Diversos	133.899	139.736
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições diferidos	16.348	20.325
1.02.01.01.02	Tributos a recuperar	117.551	119.411
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	59.365	58.718
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	59.190	58.639
1.02.01.03.02	Outros créditos	175	79
1.02.02	Ativo Permanente	1.180.084	1.187.494
1.02.02.01	Investimentos	22.263	21.579
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	22.263	21.579
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.157.170	1.165.208
1.02.02.03	Intangível	651	707
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.235.603	2.249.800
2.01	Passivo Circulante	696.008	892.034
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	265.982	252.761
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	262.186	248.713
2.01.01.02	Encargos de dívidas	3.796	4.048
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	100.373	103.085
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	124.714	329.946
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a pagar	124.714	329.946
2.01.05	Dividendos a Pagar	142.548	146.824
2.01.06	Provisões	36.927	34.216
2.01.06.03	Pesquisa e desenvolvimento	34.808	32.126
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	2.119	2.090
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	25.464	25.202
2.01.08.02	Outras contas a pagar	25.464	25.202
2.02	Passivo Não Circulante	799.725	856.729
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	799.725	856.729
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	668.019	716.275
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	668.019	716.275
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	84.761	79.217
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	84.761	79.217
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	46.945	61.237
2.02.01.06.01	Fornecedores	46.945	61.192
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	0	45
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	739.870	501.037
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	238.833	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	481.621	481.621	435.873	435.873
3.01.01	Suprimento de energia	481.601	481.601	435.851	435.851
3.01.02	Outras receitas	20	20	22	22
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.471)	(23.471)	(20.467)	(20.467)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	458.150	458.150	415.406	415.406
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(96.796)	(96.796)	(90.147)	(90.147)
3.04.01	Pessoal	(16.627)	(16.627)	(13.418)	(13.418)
3.04.02	Material	(550)	(550)	(530)	(530)
3.04.03	Serviço de terceiros	(16.516)	(16.516)	(6.919)	(6.919)
3.04.04	Compensação financ, recursos hídricos	(18.588)	(18.588)	(15.760)	(15.760)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(5.403)	(5.403)	(8.287)	(8.287)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(218)	(218)	(206)	(206)
3.04.07	Encargos de transmissão	(23.411)	(23.411)	(24.062)	(24.062)
3.04.08	Depreciação e amortização	(16.101)	(16.101)	(16.168)	(16.168)
3.04.09	Provisões operacionais	(4.627)	(4.627)	(157)	(157)
3.04.10	Resultado de equivalência patrimonial	684	684	340	340
3.04.12	Seguros	(1.805)	(1.805)	(1.019)	(1.019)
3.04.13	Outras despesas	6.366	6.366	(3.961)	(3.961)
3.05	Resultado Bruto	361.354	361.354	325.259	325.259
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	786	786	2.479	2.479
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	786	786	2.479	2.479
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.332	39.332	28.517	28.517
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.546)	(38.546)	(26.038)	(26.038)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(24.012)	(24.012)	(29.910)	(29.910)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(14.534)	(14.534)	3.872	3.872
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	362.140	362.140	327.738	327.738
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	362.140	362.140	327.738	327.738
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(115.072)	(115.072)	(107.211)	(107.211)
3.10.01	Imposto de renda	(84.571)	(84.571)	(79.046)	(79.046)
3.10.02	Contribuição social	(30.501)	(30.501)	(28.165)	(28.165)
3.11	IR Diferido	(8.235)	(8.235)	(5.232)	(5.232)
3.11.01	Imposto de renda	(6.074)	(6.074)	(3.866)	(3.866)
3.11.02	Contribuição social	(2.161)	(2.161)	(1.366)	(1.366)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	238.833	238.833	215.295	215.295

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,62644	0,62644	0,56470	0,56470
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.244	19.244	12.743	12.743
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	281.944	281.944	203.100	203.100
4.01.01.01	Lucro líquido do período	238.833	238.833	215.295	215.295
4.01.01.02	Depreciação e amortização	16.101	16.101	16.168	16.168
4.01.01.03	Variação monetária sobre empréstimos	25.511	25.511	(7.431)	(7.431)
4.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	(684)	(684)	(340)	(340)
4.01.01.05	Provisão para contingências	5.573	5.573	523	523
4.01.01.06	Desativação de bens e direitos	7	7	739	739
4.01.01.07	Receita de aplicação financeira	(11.632)	(11.632)	(27.086)	(27.086)
4.01.01.08	Tributos contribuições sociais diferidos	8.235	8.235	5.232	5.232
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(262.700)	(262.700)	(190.357)	(190.357)
4.01.02.01	Revendedores	(18.935)	(18.935)	(1.573)	(1.573)
4.01.02.02	Contas a receber partes relacionadas	(26.870)	(26.870)	(9.047)	(9.047)
4.01.02.03	Encargos de dívida	(252)	(252)	(220)	(220)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	402	402	1.909	1.909
4.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados outros cr	(551)	(551)	(462)	(462)
4.01.02.06	Pesquisa e desenvolvimento	2.682	2.682	(8.843)	(8.843)
4.01.02.07	Outros créditos	2.798	2.798	(270)	(270)
4.01.02.08	Fornecedores	(16.959)	(16.959)	(33.132)	(33.132)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	217	217	391	391
4.01.02.10	Tributos e contr.sociais e obrig.estim.	(205.232)	(205.232)	(139.110)	(139.110)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	73.491	73.491	86.946	86.946
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(8.014)	(8.014)	(6.047)	(6.047)
4.02.02	Aplicações em Invest. de curto prazo	(295.896)	(295.896)	(319.701)	(319.701)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.03	Resgate de Investimentos de curto prazo	377.401	377.401	412.694	412.694	412.694
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(64.570)	(64.570)	(52.778)	(52.778)	(52.778)
4.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	(4.276)	(4.276)	(2)	(2)	(2)
4.03.03	Pagamento de empréstimo	(60.294)	(60.294)	(52.776)	(52.776)	(52.776)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	28.165	28.165	46.911	46.911	46.911
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.423	7.423	2.352	2.352	2.352
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.588	35.588	49.263	49.263	49.263

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	238.833	0	238.833
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	238.833	0	238.833
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.236.407	2.250.594
1.01	Ativo Circulante	866.596	867.413
1.01.01	Disponibilidades	573.764	614.608
1.01.01.01	Disponibilidades	35.707	7.472
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	538.057	607.136
1.01.02	Créditos	247.387	201.608
1.01.02.01	Clientes	247.387	201.608
1.01.02.01.01	Revendedores	34.006	15.097
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionados	213.381	186.511
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.03.01	Almoxarifados	0	0
1.01.04	Outros	45.445	51.197
1.01.04.01	Tributos e contribuições compensar	25.040	25.323
1.01.04.02	Tributos e contribuições diferidos	3.764	5.722
1.01.04.03	Tributos a recuperar	11.247	11.687
1.01.04.04	Outros créditos	5.394	8.465
1.01.04.05	Despesas pagas antecipadamente	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.369.811	1.383.181
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.268	198.989
1.02.01.01	Créditos Diversos	133.899	139.736
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições diferidos	16.348	20.325
1.02.01.01.02	Títulos a recuperar	117.551	119.411
1.02.01.01.03	Revendedores	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	59.369	59.253
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	59.212	58.661
1.02.01.03.02	Outros créditos	157	592
1.02.02	Ativo Permanente	1.176.543	1.184.192
1.02.02.01	Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.02	Imobilizado	1.173.769	1.181.386
1.02.02.03	Intangível	675	707
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.236.407	2.250.594
2.01	Passivo Circulante	696.402	892.646
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	265.982	252.761
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	262.186	248.713
2.01.01.02	Encargos de dívidas	3.796	4.048
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	100.470	103.610
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	124.839	330.040
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a pagar	124.839	330.040
2.01.05	Dividendos a Pagar	142.548	146.824
2.01.06	Provisões	36.927	34.216
2.01.06.03	Pesquisa e desenvolvimento	34.808	32.126
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	2.119	2.090
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	25.636	25.195
2.01.08.01	Outras contas a pagar	25.636	25.195
2.02	Passivo Não Circulante	800.135	856.911
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	800.135	856.911
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	668.019	716.275
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	668.019	716.275
2.02.01.01.02	Obrigações com a Fundação Cesp	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	85.171	79.397
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	85.171	79.397
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	46.945	61.239
2.02.01.06.01	Fornecedores	46.945	61.192
2.02.01.06.02	Outras obrigações	0	47
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	739.870	501.037
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	238.833	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	483.318	483.318	438.220	438.220
3.01.01	Suprimento de energia	483.298	483.298	438.198	438.198
3.01.02	Outras receitas	20	20	22	22
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.533)	(23.533)	(20.908)	(20.908)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	459.785	459.785	417.312	417.312
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(98.439)	(98.439)	(92.006)	(92.006)
3.04.01	Pessoal	(16.820)	(16.820)	(13.681)	(13.681)
3.04.02	Material	(618)	(618)	(648)	(648)
3.04.03	Serviço de terceiros	(16.830)	(16.830)	(7.800)	(7.800)
3.04.04	Compensação financ. recursos hídricos	(18.588)	(18.588)	(15.760)	(15.760)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(5.443)	(5.443)	(8.333)	(8.333)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(218)	(218)	(211)	(211)
3.04.07	Encargos de transmissão	(23.424)	(23.424)	(24.079)	(24.079)
3.04.08	Depreciação e amortização	(16.191)	(16.191)	(16.249)	(16.249)
3.04.09	Provisões operacionais	(4.844)	(4.844)	(233)	(233)
3.04.11	Seguros	(1.813)	(1.813)	(1.038)	(1.038)
3.04.12	Outras despesas	6.350	6.350	(3.974)	(3.974)
3.05	Resultado Bruto	361.346	361.346	325.306	325.306
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	862	862	2.511	2.511
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	862	862	2.511	2.511
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.411	39.411	28.555	28.555
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.549)	(38.549)	(26.044)	(26.044)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(24.015)	(24.015)	(29.916)	(29.916)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(14.534)	(14.534)	3.872	3.872
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	362.208	362.208	327.817	327.817
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	362.208	362.208	327.817	327.817
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(115.140)	(115.140)	(107.290)	(107.290)
3.10.01	Imposto de Renda	(84.614)	(84.614)	(79.096)	(79.096)
3.10.02	Contribuição Social	(30.526)	(30.526)	(28.194)	(28.194)
3.11	IR Diferido	(8.235)	(8.235)	(5.232)	(5.232)
3.11.01	Imposto de renda	(6.074)	(6.074)	(3.866)	(3.866)
3.11.02	Contribuição social	(2.161)	(2.161)	(1.366)	(1.366)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	238.833	238.833	215.295	215.295

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,62644	0,62644	0,56470	0,56470
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.585	20.585	11.402	11.402
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.890	282.890	203.824	203.824
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	238.833	238.833	215.295	215.295
4.01.01.02	Depreciação e amortização	16.191	16.191	16.249	16.249
4.01.01.03	Variação monetária sobre empréstimos	25.511	25.511	(7.431)	(7.431)
4.01.01.04	Receita de aplicação financeira	(11.690)	(11.690)	(27.086)	(27.086)
4.01.01.05	Provisão para contingências	5.803	5.803	523	523
4.01.01.06	Desativação de bens e direitos	7	7	1.042	1.042
4.01.01.07	Tributos contribuições sociais diferidos	8.235	8.235	5.232	5.232
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(262.305)	(262.305)	(192.422)	(192.422)
4.01.02.01	Revendedores	(18.909)	(18.909)	(1.781)	(1.781)
4.01.02.02	Contas a receber partes relacionadas	(26.870)	(26.870)	(9.047)	(9.047)
4.01.02.03	Encargos de dívida	(252)	(252)	(220)	(220)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	283	283	1.949	1.949
4.01.02.05	Cauções depósitos vinculados outros cre	(551)	(551)	(1.233)	(1.233)
4.01.02.06	Pesquisa e desenvolvimento	2.682	2.682	(8.843)	(8.843)
4.01.02.07	Outros créditos	3.515	3.515	(586)	(586)
4.01.02.08	Fornecedores	(17.227)	(17.227)	(33.882)	(33.882)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	228	228	331	331
4.01.02.10	Tributos contrib. sociais e obrig. estim	(205.204)	(205.204)	(139.110)	(139.110)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	72.220	72.220	86.074	86.074
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(8.549)	(8.549)	(6.919)	(6.919)
4.02.02	Aplicações em Invest. de curto prazo	(296.685)	(296.685)	(319.701)	(319.701)
4.02.03	Resgate de Investimentos de curto prazo	377.454	377.454	412.694	412.694

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(64.570)	(64.570)	(52.778)	(52.778)
4.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	(4.276)	(4.276)	(2)	(2)
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(60.294)	(60.294)	(52.776)	(52.776)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	28.235	28.235	44.698	44.698
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.472	7.472	6.818	6.818
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.707	35.707	51.516	51.516

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	238.833	0	238.833
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	238.833	0	238.833
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A AES Tietê S.A. (Companhia ou Tietê), companhia de capital aberto e suas controladas, estão autorizadas a operar como concessionárias de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia, e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tendo o contrato de concessão da Companhia, assinado em 20 de dezembro de 1999, com prazo de 30 anos.

O parque gerador da Tietê está composto pelas seguintes usinas:

Usina	Ano de conclusão	Quantidade de turbinas	Capacidade instalada MW (*)	Garantia física MW (*)
Mogi-Guaçu	1994	2	7	4
Limoeiro	1958	2	32	15
Caconde	1966	2	80	33
Euclides da Cunha	1960	4	109	49
Ibitinga	1969	3	132	74
Barra Bonita	1964	4	141	45
Bariri	1969	3	143	66
Promissão	1977	3	264	104
Nova Avanhandava	1985	3	347	139
Água Vermelha	1979	6	1.396	746
Total		32	2.651	1.275

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

A partir de 2006, toda a garantia física da Companhia está sendo vendida para sua coligada Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Eletropaulo).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato firmado com a Eletropaulo tem sua vigência até 31 de dezembro de 2015, e determina que o preço da energia vendida seja atualizado anualmente pela variação do IGPM. Em outubro de 2003, a Companhia e a Eletropaulo assinaram um aditamento a esse contrato, prorrogando a data de vencimento para junho de 2028. No entanto, esse aditivo não foi homologado pela ANEEL. Em decorrência de tal fato a Eletropaulo ajuizou medida judicial contra a ANEEL, a qual aguarda julgamento em primeira instância. Considerando as atuais regras para compra e venda de energia por meio de leilão, e se mantidas estas regras até 2015, o preço de venda, a partir daquela data, poderá ser diferente do preço atual reajustado pelas condições do contrato vigente.

O Edital de Privatização da Tietê previa a obrigação do detentor do bloco de controle da Tietê, solidariamente com a Tietê expandir a capacidade instalada do seu sistema de geração, em no mínimo 15%, no período de oito anos, a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ocorrida em 20 de dezembro de 1999. O Edital também previa que esta expansão deveria ser realizada por meio da implantação de novos empreendimentos no Estado de São Paulo, gerando assim, o aumento na capacidade instalada da Tietê, ou através da contratação de energia de terceiros, proveniente de novos empreendimentos construídos no Estado de São Paulo, por prazo superior a cinco anos e respeitando as restrições regulamentares.

De forma a cumprir com tal obrigação, a Tietê, logo após seu leilão de privatização, emvidou esforços sob o antigo modelo do setor elétrico para ampliar seu parque gerador em 15%. Esses esforços foram realizados por meio de 2 (dois) grandes projetos termelétricos.

Entretanto, a partir de 2004, sobrevieram profundas mudanças no ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro, que tornaram o cumprimento da obrigação de expansão, acima referida, inviável. Tais mudanças, somadas a outros motivos alheios à vontade da Companhia, tais como as condições de fornecimento de gás natural e ações judiciais propostas pelo Ministério Público Estadual, impossibilitaram a continuidade desses projetos.

Desde então, a Tietê vem diligenciando junto à Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, com o objetivo de readequar a obrigação à nova realidade setorial/regulamentar.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia e de suas controladas, AES Minas PCH Ltda. (AES Minas) e AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis n.ºs 6.404/76, 9.457/97, 10.303/01, 11.638/07 e 11.941/09, normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM vigentes em 31 de dezembro de 2009 e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica estabelecidas pelo poder concedente. Ressaltamos que as orientações contidas nos pronunciamentos técnicos CPC 15 ao 43, aprovados por resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, emitidas em 2009, não foram incluídas na elaboração das presentes demonstrações contábeis da Companhia. De acordo com as resoluções do CFC, esses pronunciamentos técnicos aplicar-se-ão aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis de 2010 para fins de comparação.

Em cumprimento às determinações da ANEEL, os gastos com o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, antes classificados como Custos e Despesas Operacionais, passaram a ser classificadas como Deduções à Receita.

Baseada na Deliberação CVM 624, de 28 de janeiro de 2010, a Companhia alterou o critério para a classificação dos saldos de disponibilidades e investimentos de curto prazo, baseando-se nos prazos de vencimento originalmente contratados, resultando em reclassificação dos saldos no balanço patrimonial e nas demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia de 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2009, respectivamente.

A Companhia efetuou a reclassificação em 2010 dos valores das aplicações financeiras, que passaram a integrar o grupo de disponibilidades ou investimentos de curto prazo, dependendo do prazo de vencimento (Vide nota 5). As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2009 foram reclassificadas em algumas linhas em relação às informações originalmente divulgadas, com o intuito de propiciar a comparabilidade em relação às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa do período de três meses findo em 31 de março de 2010 em função da alteração da forma de apresentação da demonstração de resultado a partir do final do exercício de 2009.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e de suas controladas autorizaram a conclusão da elaboração das Informações Trimestrais - ITR em 03 de maio de 2010.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, exceto pela classificação entre Disponibilidades e Investimentos de Curto Prazo, conforme divulgado na nota 2.

4. Novos Pronunciamentos Contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos, orientações e interpretações para convergir às práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Esses pronunciamentos contábeis foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os pronunciamentos contábeis, relacionados na tabela abaixo, são aplicáveis aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010. De acordo com as Deliberações da CVM que aprovaram esses pronunciamentos, a Companhia deverá aplicar o disposto nesses pronunciamentos contábeis na elaboração das demonstrações contábeis dos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e retroativamente às demonstrações contábeis de 2009, apresentadas em conjunto com as de 2010 para fins de comparação. No entanto, a Deliberação CVM nº. 603, de 10 de novembro de 2009, facultou, em seu artigo 1º, às companhias abertas apresentar os formulários das Informações Trimestrais (ITR) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia, considerando a faculdade dada pela Deliberação CVM nº. 603, decidiu aplicar as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 na elaboração das ITR do primeiro trimestre de 2010.

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis durante o trimestre findo em 31 de março de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo contém a relação dos pronunciamentos do CPC aprovados pela CVM, durante o exercício de 2009:

Pronunciamento		Deliberação CVM		Resolução CFC	
		Número	Data	Número	Data
CPC 16	Estoques (IAS 2)	575/09	05/jun/09	1170/09	29/mai/09
CPC 17	Contratos de Construção (IAS 11)	576/09	05/jun/09	1171/09	29/mai/09
CPC 20	Custos de Empréstimos (IAS 23)	577/09	05/jun/09	1172/09	29/mai/09
CPC 15	Combinação de Negócios (IFRS 3)	580/09	31/jul/09	1175/09	24/jul/09
CPC 21	Demonstração Intermediária (IAS 34)	581/09	31/jul/09	1174/09	24/jul/09
CPC 22	Informações por Segmento (IFRS 8)	582/09	31/jul/09	1176/09	24/jul/09
CPC 27	Ativo Imobilizado (IAS 16)	583/09	31/jul/09	1177/09	24/jul/09
CPC 28	Propriedade para Investimento (IAS 40)	584/09	31/jul/09	1178/09	24/jul/09
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8)	592/09	15/set/09	1179/09	24/jul/09
CPC 24	Evento Subsequente (IAS 10)	593/09	15/set/09	1184/09	28/ago/09
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37)	594/09	15/set/09	1180/09	24/jul/09
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1)	595/09	15/set/09	1185/09	28/ago/09
CPC 29	Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41)	596/09	15/set/09	1186/09	28/ago/09
CPC 30	Receitas (IAS 18)	597/09	15/set/09	1187/09	28/ago/09
CPC 31	Ativo Não-Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5)	598/09	15/set/09	1188/09	28/ago/09
CPC 32	Tributos sobre o Lucro (IAS 12)	599/09	15/set/09	1189/09	28/ago/09
CPC 33	Benefícios a Empregados (IAS 19)	600/09	07/out/09	1193/09	16/set/09
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	601/09	07/out/09	1195/09	21/out/09
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada (IAS 28)	605/09	26/nov/09	1241/09	27/nov/09
CPC 19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) (IAS 31)	606/09	26/nov/09	1242/09	27/nov/09
CPC 35	Demonstrações Separadas (IAS 27)	607/09	26/nov/09	1239/09	27/nov/09
CPC 36	Demonstrações Consolidadas (IAS 27)	608/09	26/nov/09	1240/09	27/nov/09
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS 1)	609/09	22/nov/09	1253/09	10/dez/09
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39)	604/09	19/nov/09	1196/09	21/out/09
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32)	604/09	19/nov/09	1197/09	21/out/09
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7)	604/09	19/nov/09	1198/09	21/out/09
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (IFRS 1)	610/09	22/dez/09	1254/09	10/dez/09
ICPC 01	Contratos de Concessão (IFRIC 12)	611/09	22/dez/09	1261/09	10/dez/09
ICPC 02	Contrato de Construção do Setor Imobiliário (IFRIC 15)	612/09	22/dez/09	1266/09	10/dez/09
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27)	613/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (IFRIC 8)	614/09	22/dez/09	1257/09	10/dez/09
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria (IFRIC 11)	615/09	22/dez/09	1258/09	10/dez/09
ICPC 06	Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior (IFRIC 16)	616/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 07	Distribuição de Lucros In Natura (IFRIC 17)	617/09	22/dez/09	1260/09	10/dez/09
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	618/09	22/dez/09	1262/09	10/dez/09
ICPC 10	Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43	619/09	22/dez/09	1263/09	10/dez/09
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes (IFRIC 18)	620/09	22/dez/09	1264/09	10/dez/09
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares (IFRIC 1)	621/09	22/dez/09	1265/09	10/dez/09
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	(*)	19/nov/09	1199/09	21/out/09

(*) OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 03/2009

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base em avaliações preliminares efetuadas por sua Administração, a aplicação dos pronunciamentos contábeis do CPC, aprovados pelas Resoluções CFC com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2010, não deverá trazer impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, com exceção dos pronunciamentos abaixo:

- *ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos:* Essa interpretação estabelece que o dividendo mínimo obrigatório deve ser registrado como um passivo no encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório deve ser registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou outro órgão competente. Em consequência, o saldo de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$113.653 deverá ser revertido para o patrimônio líquido, quando da aplicação dessa interpretação.
- *CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC):* na avaliação do ativo imobilizado na data da transição para as NIC, esse pronunciamento dá alternativa de se recalcular o saldo do ativo imobilizado de acordo com as NIC ou atribuir um novo valor através da elaboração de um laudo para se determinar o valor justo ao ativo imobilizado na data da transição. A Companhia optou por atribuir novo custo ao ativo imobilizado a partir da data de transição. Entretanto, a determinação do aumento ou diminuição no saldo do ativo imobilizado somente será possível após a finalização do laudo para determinar seu valor justo.

Em função de que a Companhia aguarda pela conclusão do laudo para determinação do valor justo e pelo fato que alguns CPC's foram emitidos recentemente e estão sob análise da administração, a Companhia não pode apurar os efeitos de implementação das CPC's no seu patrimônio líquido e no resultado do trimestre.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Disponibilidades				
Numerário disponível	335	151	454	200
Certificado de depósitos bancários - CDB (I)	35.253	7.272	35.253	7.272
	35.588	7.423	35.707	7.472
Investimentos de curto prazo				
Operações Compromissadas (I)	292.704	309.162	295.167	310.575
Certificado de depósitos bancários - CDB (I)	141.430	123.138	141.708	123.670
Títulos e valores mobiliários (II)	17.204	122.131	17.204	122.131
Outros	83.979	50.759	83.978	50.760
	535.317	605.190	538.057	607.136
	570.905	612.613	573.764	614.608

(I) O saldo de aplicações financeiras em 31 de março de 2010, está representado, principalmente, por operações de CDB (Certificado de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (*) de curto prazo (com liquidez diária) e com rentabilidade média do trimestre em torno de 102,31% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Em 31 de dezembro de 2009, as aplicações tinham a mesma natureza e eram remuneradas em média anual em torno de 101,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Aplicações com vencimento superior a noventa dias, são classificadas como investimento de curto prazo.

(II) Títulos e valores mobiliários: correspondem a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, as quais são remuneradas a 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata.

(*) As operações compromissadas: são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco e a conseqüente revenda pelo cliente para o banco com taxas definidas. Essas operações têm características de liquidez imediata, porém os contratos têm vencimento há mais de noventa dias.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Revendedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Energia no mercado de curto prazo	19.767	13.133	19.848	13.220
Energia livre (*)	14.960	2.659	14.960	2.659
Provisão para realização - Energia livre (**)	(1.251)	(1.251)	(802)	(782)
	33.476	14.541	34.006	15.097

(*) A Resolução Normativa nº 387, de 15 de dezembro de 2009 da ANEEL, estabeleceu uma nova metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita, para o período posterior ao encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento. Em março de 2010, a ANEEL disponibilizou as informações do recálculo efetuado pelas distribuidoras referente ao repasse de Energia livre. Com base nesses dados, conferidos pela Companhia, foi registrado contas a receber no valor de R\$12.574, e um contas a pagar de R\$3.696, classificada na rubrica fornecedores.

(**) A provisão para realização dos recebíveis é constituída com base na estimativa de prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses valores, avaliadas pela administração da Companhia.

7. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis e a Recolher

	Controladora e consolidado			
	ATIVO		PASSIVO	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Imposto de renda a compensar	7.518	1.335	-	-
Contribuição social a compensar	4.317	389	-	-
Imposto de renda retido na fonte	9.877	20.091	-	-
PIS a compensar	2.781	2.834	-	-
Cofins a compensar	79	325	-	-
Outros valores a compensar	349	349	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	115.072	322.186
PIS e Cofins a recolher	-	-	7.089	5.373
Outros valores a recolher	-	-	2.553	2.387
Total circulante – controladora	24.921	25.323	124.714	329.946
AES Minas PCH	40	-	122	94
AES Rio PCH	79	-	3	-
Total circulante – consolidado	25.040	25.323	124.839	330.040

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	ATIVO	
	31.03.10	31.12.09
Diferidos:		
Provisão para participação nos lucros e resultados	600	2.063
Provisão para contingências fiscais	596	593
Provisão para contingências trabalhistas	1.330	1.279
Provisão sobre perdas na realização de ativos	1.150	5.142
Imposto de renda a recuperar sobre ágio	6.061	6.683
Provisão para contingências cíveis	8.963	7.443
Provisão Fornecedores Mat/Serv	527	1.649
Outros	885	1.195
Total	20.112	26.047
Parcela classificada no circulante	3.764	5.722
Ativo não circulante	16.348	20.325

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela sua Administração, reconheceu créditos tributários sobre a totalidade das diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia, não sendo apurados ajustes em relação à previsão inicial da Administração.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

Controladora e consolidado - 31.03.10			
	Tributos e contribuições sociais diferidos	Tributos a recuperar (*)	Total
2011	4.482	8.139	12.621
2012	1.191	10.347	11.538
2013	695	9.925	10.620
2014	714	9.283	9.997
2015	613	8.642	9.255
2016 a 2018	1.343	22.283	23.626
2019 a 2021	7.310	17.702	25.012
2022 a 2024	-	14.009	14.009
2025 a 2027	-	11.098	11.098
2028 a 2029	-	6.123	6.123
Total	16.348	117.551	133.899

(*) A estimativa de realização de tributos a recuperar foi definida através de Ofício da ANEEL (vide nota n.º. 9).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Portanto não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimentos. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos referente aos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009:

	Consolidado					
	IRPJ		CSLL		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Varição dos saldos dos tributos e das contribuições diferidos:						
Diferenças temporárias - provisões	(4.364)	(1.667)	(1.571)	(575)	(5.935)	(2.242)
Benefício fiscal da amortização do ágio (Nota 9)	(1.710)	(2.199)	(590)	(791)	(2.300)	(2.990)
Total	<u>(6.074)</u>	<u>(3.866)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(1.366)</u>	<u>(8.235)</u>	<u>(5.232)</u>

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos a diferenças temporárias são registrados nas contas patrimoniais. A seguir demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos:

	Consolidado			
	31.03.10		31.03.09	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Composição no resultado:				
Corrente	(84.614)	(30.526)	(79.096)	(28.194)
Diferido	(6.074)	(2.161)	(3.866)	(1.366)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(90.688)</u>	<u>(32.687)</u>	<u>(82.962)</u>	<u>(29.560)</u>
Demonstração do cálculo dos tributos:				
Resultado antes dos tributos	362.208	362.208	327.817	327.817
Adições (exclusões):				
Doações	388	388	-	-
Outros	156	583	483	624
Subtotal	<u>544</u>	<u>971</u>	<u>483</u>	<u>624</u>
Base de cálculo	362.752	363.179	328.300	328.441
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Tributos	<u>(90.688)</u>	<u>(32.687)</u>	<u>(82.075)</u>	<u>(29.560)</u>
Incentivos fiscais	-	-	(887)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(90.688)</u>	<u>(32.687)</u>	<u>(82.962)</u>	<u>(29.560)</u>

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar referem-se ao benefício fiscal gerado pela incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda. pela Companhia. A movimentação no trimestre é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	2010			2009
	Ágio	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
<u>AES Gás Ltda.</u>				
Saldos oriundos da incorporação	808.303	(541.563)	266.740	266.740
Amortização acumulada	(461.112)	308.050	(153.062)	(150.552)
Subtotal	347.191	(233.513)	113.678	116.188
<u>AES Tietê Participações S.A.</u>				
Ágio gerado pela TP na aquisição da participação da Tietê	82.420	(54.397)	28.023	28.023
Amortização acumulada	(37.950)	25.047	(12.903)	(13.113)
Subtotal	44.470	(29.350)	15.120	14.910
Saldos no final do período	391.661	(262.863)	128.798	131.098
Parcela classificada como circulante			11.247	11.687
Parcela classificada como não circulante			117.551	119.411

Tanto os ágios, quanto às provisões, vêm sendo amortizados de acordo com a curva de expectativa de rentabilidade futura da Companhia, pelo prazo de concessão.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Investimento em controladas:				
AES Minas PCH Ltda.	13.245	12.561	-	-
AES Rio PCH Ltda.	5.592	5.592	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital:				
AES Rio PCH Ltda.	1.327	1.327	-	-
Imóveis destinados a uso futuro	2.099	2.099	2.099	2.099
Total	22.263	21.579	2.099	2.099

Os investimentos em controladas são representados pela participação na AES Minas PCH Ltda. (AES Minas), uma empresa operacional que detém a concessão para operação de pequenas centrais hidrelétricas, e na AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), que detém a concessão para construir e operar 3 pequenas centrais hidrelétricas (Posse, Monte Alegre e São Sebastião), localizadas no Estado de Rio de Janeiro.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

AES Minas

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

	31.03.10	31.12.09
Quantidade de quotas do capital social	8.573.000	8.573.000
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do capital social	8.573	8.573
Valor do patrimônio líquido	13.245	12.561

	31.03.10	31.03.09
Resultado do trimestre	683	340

AES Rio

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

	31.03.10	31.12.09
Quantidade de quotas do capital social	24.267.465	24.267.465
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Valor do capital social	24.267	24.267
Valor do patrimônio líquido	5.592	5.592

	31.03.10	31.03.09
Resultado do trimestre	1	-

A Controlada AES Rio obteve, em 11 de novembro de 2008, as DUPs (Declarações de Utilidade Pública) relacionadas às áreas de interesse para construção e conservação ambiental dos empreendimentos, tendo obtido, em 8 de dezembro de 2008, a autorização para supressão de vegetação nativa, necessária a implantação dos empreendimentos. As DUPs foram necessárias para autorização de supressão vegetal, conforme o disposto na Lei 11648/06 (Lei da Mata Atlântica), e, a partir da emissão da respectiva autorização foi concluído o planejamento dos programas ambientais dos empreendimentos, condicionantes das respectivas Licenças de Instalação e Autorização de Supressão Vegetal. A Administração da controlada AES Rio reavaliou as premissas de expectativa de realização futura, em 30 de dezembro de 2009, quando ficou definido pela descontinuidade dos projetos em andamento, resultado na baixa do valor integral do ativo intangível, no montante de R\$18.511.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado

A composição dos saldos do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora e consolidado					
	31.03.10				31.12.09	
Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo Corrigido	Remuneração e encargos financeiros durante a construção	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
AES Tietê S.A.:						
Terrenos	-	97.394	63.727	-	161.121	161.121
Reservatórios, barragens e adutoras (I)	2,07%	1.048.850	707.812	(1.136.224)	620.438	620.241
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,26%	201.974	155.639	(278.520)	79.093	80.800
Máquinas e equipamentos	2,87%	381.214	240.055	(426.158)	195.111	199.275
Veículos	3,47%	3.012	-	(2.364)	648	710
Linhas e redes - Equip. de Informática	10,00%	87	-	(10)	77	-
Móveis e utensílios e outros	8,00%	17.658	-	(8.884)	8.774	8.757
Imobilizado em serviço		1.750.189	1.167.233	(1.852.160)	1.065.262	1.070.904
Imobilizado em curso		96.689	-	-	96.689	99.085
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total Imobilizado - líquido		1.842.097	1.167.233	(1.852.160)	1.157.170	1.165.208
AES Minas PCH Ltda.:						
Imobilizado em serviço	De 2,00% a 20,00%	7.552	-	(1.249)	6.303	6.409
Imobilizado em curso	-	4.333	-	-	4.333	3.806
Total Imobilizado - Minas		11.885	-	(1.249)	10.636	10.215
AES Rio PCH Ltda.:						
Imobilizado em curso (terrenos)	-	5.963	-	-	5.963	5.963
Total Imobilizado - Rio		5.963	-	-	5.963	5.963
Total		1.859.945	1.167.233	(1.853.409)	1.173.769	1.181.386
Consolidado						
Imobilizado em serviço		1.757.741	1.167.233	(1.853.409)	1.071.565	1.077.313
Imobilizado em curso (II)		106.985	-	-	106.985	108.854
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total imobilizado		1.859.945	1.167.233	(1.853.409)	1.173.769	1.181.386

(I) Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia revisou o critério de contabilização dos valores relacionados ao projeto de reflorestamento, e baseado nesta análise, registrou baixa parcial desse projeto no montante de R\$14.440.

(II) O saldo de imobilizado em curso é composto, principalmente, por gastos com construção de PCH's e por gastos com manutenções periódicas em algumas de suas unidades geradoras. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem e/ou retornarem para suas operações.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Dos bens vinculados à concessão:

Os bens e as instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Os bens vinculados à concessão representam a totalidade do saldo do ativo imobilizado da controladora no montante de R\$1.157.170, em 31 de março de 2010. O prazo da concessão conforme descrito na nota explicativa nº. 1 é de trinta anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 20 de dezembro de 1999. O contrato de concessão estabelecia o pagamento do encargo de Uso do Bem Público, durante o período de 5 anos, sendo este encargo pago até 31 de dezembro de 2004. Não há valores adicionais a serem pagos pela concessão.

Durante o trimestre, a Companhia não efetuou nenhum pagamento referente às taxas ou encargos relacionados à concessão, mas os custos têm sido registrados no resultado, quando incorridos.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 1, a Companhia e sua controladora tinham a obrigação de expandir a capacidade instalada em 15%. A Companhia tem mantido negociações com o Governo do Estado de São Paulo para readequar essa obrigação à nova realidade setorial/regulamentar.

12. Fornecedores

A composição da conta de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
<u>Circulante:</u>				
Energia de curto prazo e energia livre	7.563	4.671	7.563	4.671
Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST	6.153	6.394	6.153	6.394
Encargos de uso das demais instalações de transmissão - TUSDG	120.715	132.826	120.715	132.826
Materiais e serviços	12.887	20.386	12.984	20.911
Total	147.318	164.277	147.415	164.802
Parcela classificada no circulante	100.373	103.085	100.470	103.610
Passivo não circulante	46.945	61.192	46.945	61.192

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e Financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás:		
Principal		
Circulante	262.186	248.713
Não Circulante	668.019	716.275
	930.205	964.988
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás:		
Encargos		
Circulante	3.796	4.048
	934.001	969.036

Refere-se ao contrato formalizado entre a Tietê e a Eletrobrás, proveniente da cisão da CESP. O saldo está sendo atualizado pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 10% a.a., amortizado mensalmente, com vencimento final em 15 de maio de 2013.

Esse contrato estipula, como garantia de eventuais valores vencidos e não pagos, que a receita própria da Companhia será passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

Em 31 de março de 2010, as parcelas não circulantes relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos têm os seguintes vencimentos:

	Controladora e Consolidado
2011	215.103
2012	312.973
2013	139.943
Total	668.019

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Obrigação com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina planos de benefícios suplementares de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários. A Fundação CESP é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

A Companhia, através de negociações com os sindicatos representativos da categoria, reformulou o plano em 1997, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida. Essa reformulação teve como objetivo equacionar o *déficit* técnico atuarial e diminuir o risco de futuros *déficits*.

O custeio do plano para a parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados, enquanto que o custeio da parcela de contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante até o limite de 5% de sua remuneração. As taxas de custeio são reavaliadas, periodicamente, por atuário independente.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao modelo implementado na data de suas participações, a partir de 1º de janeiro de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do plano.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2009, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, não existem ativos e passivos a serem reconhecidos na data do balanço patrimonial da Companhia.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2010 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2009.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Pesquisas e Desenvolvimento

	Controladora e Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Passivo Circulante:		
Pesquisa e Desenvolvimento	32.922	30.542
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.257	1.056
Ministério das Minas e Energia	629	528
Total	34.808	32.126

16. Provisões Para Litígios e Contingências

	Consolidado			
	Provisões para Contingências		Cauções e Depósitos Vinculados	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Circulante				
Trabalhista (a)	3.913	3.761	1.236	1.236
Pis/Cofins (b)	48.837	48.414	57.976	57.425
Provisão para perdas sobre repasse da energia de Itaipu (c)	7.453	6.930	-	-
Provisão meio ambiente (d)	316	310	-	-
Cível (e)	26.361	21.892	-	-
Total	86.880	81.307	59.212	58.661
Total controladora	86.880	81.307	59.190	58.639
Total controladas	410	180	22	22
Total consolidado	87.290	81.487	59.212	58.661
Circulante	2.119	2.090	-	-
Não Circulante	85.171	79.397	59.212	58.661

- a) Os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos às reclamações trabalhistas são decorrentes de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) A Companhia propôs medidas judiciais com o objetivo de questionar judicialmente: I) a constitucionalidade da alteração referente ao aumento da alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei nº. 9.718, de 27 de novembro de 1998; e II) o aumento da base de cálculo para fins de apuração do PIS e da COFINS. Sobre referidos processos, importante relatar:

b.1) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança para assegurar o direito líquido e certo de proceder ao recolhimento do PIS nos moldes previstos pela Lei Complementar 7/70 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores em discussão e efetuar a compensação dos valores indevidamente pagos. Em junho de 2007, foi proferida decisão dando parcial provimento ao Recurso Extraordinário para reconhecer a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS, tal como realizado pela Lei nº 9.718/98, mas reconhecendo a incompetência do Supremo Tribunal Federal ("STF") para apreciação do pedido de compensação de valores indevidamente pagos da exação. Em 20 de julho de 2007, referida decisão foi publicada. Em 25 de julho de 2007, em face da referida decisão, a Companhia interpôs Agravo Regimental. Em 31 de março de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou provisão no montante de R\$1.780, no qual possui depósito judicial.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b.2) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança que assegure o direito líquido e certo de recolher a COFINS nos termos da Lei Complementar nº 70/91 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores controversos (3% sobre a receita financeira e outras receitas, bem como a majoração de 1% sobre o faturamento) e ver suspensa a exigibilidade do crédito tributário dos valores em discussão. Em 23 de janeiro de 2009, foi publicada decisão intimando a Companhia a se manifestar sobre os cálculos apresentados pela União Federal, o que foi cumprido. Em 31 de março de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou uma provisão no montante de R\$47.057, no qual possui depósito judicial. A parcela da provisão correspondente à decisão do aumento da base de cálculo da COFINS, no valor de R\$11.425, foi revertida em setembro de 2007. Os depósitos judiciais correspondentes a esta parcela continuam registradas na conta “cauções e depósitos vinculados”, em razão de ainda não ter sido autorizado o seu levantamento.
- c) Em 23 de janeiro de 2003, foi obtida liminar assegurando o direito de a Companhia não efetuar a compra de energia elétrica proveniente de Itaipu. Essa liminar foi cassada em 26 de setembro de 2003 e restabelecida em 30 de setembro de 2003. Em 1º de outubro de 2004, o Superior Tribunal de Justiça suspendeu a liminar. Em 5 de outubro de 2004, a Companhia protocolou um agravo regimental contestando a decisão do órgão de suspender a liminar. Com base neste agravo regimental, foi estabelecido o efeito *ex nunc* da decisão, ou seja, a suspensão da liminar só valeria para o futuro. Nesse sentido, os efeitos da tutela antecipada anteriormente concedida foram conservados para o período de janeiro de 2003 a setembro de 2004. Considerando que não há decisão definitiva desse processo, a Administração da Companhia decidiu manter o saldo dessa provisão.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Existem 150 processos de ações cíveis públicas versando sobre danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente envolvendo a Companhia no pólo passivo. O acionamento em face da Companhia se deu em razão de grande parte das ocupações irregulares estarem situadas em áreas de preservação ambiental dentro da área de Concessão da Companhia em que seria pressupostos necessários a sua fiscalização e preservação. O pedido principal dessas ações é a recuperação da área degradada e, caso a recuperação não seja possível, a recomposição se daria através de indenização. O prognóstico de perda para a Companhia é provável no montante individual de R\$2 para cada demanda, cujo valor total para as 150 ações perfaz a quantia estimada de R\$316. A Administração da Companhia e das controladas, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas acima referidas.
- e) A Administração da Companhia, com base nos pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Dentre as 4 demandas que atualmente representam o montante provisionado de R\$26.361, destaca-se o processo no qual a Companhia questiona os termos do Despacho 288/2002 da ANEEL, e para tanto provisionou a quantia de R\$25.334. Aguarda-se decisão de Primeira Instância.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um resumo das principais contingências passivas cuja probabilidade de perda foi classificada como possível e, conforme o disposto na Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, que referendou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº. 22 do Ibracon, ainda não foram registradas. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos da Companhia.

	Descrição da Contingência	Probabilidade de Perda	Controladora
			Valor da Contingência Estimada
			31.03.2010
16.1	Recomposição de danos ambientais	Possível	Não determinado
16.2	Compensações de IRPJ e CSLL	Possível	83.245
16.3	Obrigação de expansão - Ação popular	Remota	Não determinado

16.1) Refere-se a 9 ações civis públicas movidas contra a Companhia, através das quais se busca, mediante a concessão de medida liminar, a suspensão do processo de licenciamento ambiental da Companhia, bem como sua condenação à recomposição dos supostos danos ambientais decorrentes da inundação de seus reservatórios. Tais processos, de forma geral, requerem que a Companhia realize programas de compensação ambiental, bem como apresentam valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro.

16.2) Refere-se a 3 despachos decisórios pela Receita Federal movidos contra a Companhia, não homologando compensações de tributos federais (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL) realizadas pela Companhia durante o ano de 2004. Sobre referidos despachos, importante relatar:

- i) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2003 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.
- ii) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2004 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.
- iii) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2003 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.3) Foi proposta ação popular contra a Companhia, questionando a obrigação de expansão na capacidade de geração da Companhia. Aguarda-se decisão de 1ª Instância. Os consultores externos da Companhia, alteraram a classificação dessa contingência, que em 31 de dezembro de 2009 era avaliada como possível, porém em função do andamento desse processo os consultores externos passaram a classificá-la como remota. Dessa forma, nos próximos relatórios, essa contingência não será mais informada.

17. Patrimônio

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o capital social autorizado da Companhia é de R\$4.600.000, sendo R\$2.383.260 em ações ordinárias (equivalente a 194.461.211 ações ordinárias) e R\$2.216.740 em ações preferenciais (equivalente a 183.461.211 ações ordinárias). A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração independentemente de reforma estatutária, está autorizada a aumentar o capital social até o limite do capital social autorizado emitindo as ações correspondentes a cada espécie, respeitada a proporção de ações existentes. Na emissão de ações, dentro do limite autorizado será fixado: a) quantidade, espécie e classe de ações; b) preço de emissão; c) demais condições de subscrição e integralização em virtude da exigência da lei nº 6.404/76 e suas alterações.

De acordo com o parágrafo 6º do Estatuto Social os acionistas que deixarem de realizar as integralizações nas condições fixadas ficarão de pleno direito constituído em mora e sujeito ao pagamento de juros de 1% a.m., correção monetária e multa de 10%, calculado sobre os valores em atraso.

O capital social integralizado da Companhia é de R\$207.227. Em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia estava representado por 381.253 mil ações, sendo 197.461 mil ações ordinárias e 183.792 mil ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, respectivamente.

As ações preferenciais não têm direito a voto e não são resgatáveis. No entanto, têm prioridade no reembolso de capital e direito a dividendos, não cumulativos, de 10% a mais do que os atribuídos às ações ordinárias e direito de participar dos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas de lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias, com exceção da reserva especial de ágio que será objeto de capitalização em proveito do acionista controlador (nota nº 9 e item a) a seguir).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reservas

	Controladora	
	31.03.10	31.12.09
Composição dos saldos das reservas:		
Reservas de capital		
Reserva especial de ágio na incorporação (a)	232.547	232.547
Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	17.613	17.613
Outras reservas de capital	2.204	2.204
	252.364	252.364
Reserva de lucro:		
Reserva legal (b)	41.446	41.446

- a) A reserva especial de ágio foi gerada pelos seguintes eventos: (i) incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda., no montante de R\$266.740, dos quais R\$59.811 foram capitalizados, remanescendo na conta de reserva o montante de R\$206.929; e (ii) incorporação do ágio da coligada AES Tietê Participações S.A., no montante de R\$25.618, conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007. Essa reserva (líquida de provisão), constante do patrimônio líquido da Companhia, será capitalizada em favor do acionista controlador, Companhia Brasileira de Energia (incorporadora da Tietê Empreendimentos S.A. e da AES Tietê Participações S.A.), à medida que o benefício fiscal seja realizado.
- b) A Companhia não constituiu reserva legal no exercício de 2009, pois foi atingido o limite de 20% do capital social, conforme artigo 193 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

- a) O Estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76.
- b) Os juros sobre o capital próprio são calculados em conformidade com os limites estabelecidos na legislação tributária brasileira e fazem parte da totalidade dos dividendos distribuídos no ano. O imposto de renda corresponde a 15% do valor dos juros sobre o capital próprio. Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de dezembro de 2009, foi deliberado o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$30.688 (brutos dos efeitos tributários), correspondentes a R\$0,0767907896 por ação ordinária e R\$0,0844698685 por ação preferencial.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em dezembro de 2009, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos referentes ao saldo remanescente do lucro do exercício de 2009, no montante de R\$113.653, correspondente a R\$0,284394455386 por ação ordinária e R\$0,312833900924 por ação preferencial.

18. Suprimentos, Compra e Transporte de Energia Elétrica

	31.03.2010		31.03.09	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Geração própria/outras:				
Contrato bilateral (nota nº 20)	3.014.562	458.213	2.792.576	417.205
Energia de curto prazo	-	23.388	-	18.646
Total - controladora	3.014.562	481.601	2.792.576	435.851
AES Minas PCH Ltda.	-	1.697	-	2.347
Total - consolidado	3.014.562	483.298	2.792.576	438.198
Energia elétrica comprada:				
Contratos bilaterais	46.116	5.403	39.994	8.287
Encargos de transmissão	-	218	-	206
Encargos de conexão	-	23.411	-	24.062
Total - controladora	46.116	29.032	39.994	32.555
AES Minas PCH Ltda.	-	52	-	68
Total - consolidado	46.116	29.084	39.994	32.623

(*) Dados não revisados pelos auditores independentes

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora e consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11.632	28.517
Furnas - processo judicial (*)	27.700	-
Total - controladora	39.332	28.517
AES Minas PCH	66	38
AES Rio PCH	13	-
Total - consolidado	39.411	28.555
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos	(23.535)	(28.380)
Outras	(477)	(1.530)
Total - controladora	(24.012)	(29.910)
AES Minas PCH	(3)	(6)
Total - consolidado	(24.015)	(29.916)
Variações monetárias, líquidas		
Empréstimos	(25.511)	12.993
Encargos de uso demais instal. de transmissão - TUSDG	(4.035)	(5.092)
Furnas - processo judicial (*)	15.382	-
Itaipú	(523)	286
Atualização de IRPJ e CSSL	-	(4.187)
Outros	153	(128)
Total - controladora e consolidado	(14.534)	3.872

(*) Trata-se do levantamento do valor incontroverso cobrado na demanda judicial movida contra Furnas Centrais Elétricas S.A., em 30 de março de 2010, cujo objetivo é receber os encargos incidentes sobre o valor da energia vendida pela Companhia no mercado de curto prazo do MAE, entre o período de setembro de 1999 a julho de 2000, mediante termo de compromisso firmado entre as partes que previa o parcelamento do pagamento da energia acrescido de atualização monetária, juros de mora e multa.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração da Alta Administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº. 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia deve divulgar a remuneração de sua alta administração. Nos trimestres findo em 31 de março de 2010 e de 2009, a remuneração trimestral foi conforme segue:

	Consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Benefícios de Curto Prazo	1.117	1.030
Benefícios Pós-emprego	57	31
Outros Benefícios de Longo Prazo	81	86
Total	1.255	1.147

A remuneração da alta administração da Companhia é determinada por um comitê de remuneração, sendo consideradas as performances individuais e as tendências de mercado.

21. Instrumentos Financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

- Disponibilidades (vide nota nº.05);
- Investimentos de curto prazo (vide nota nº.05);
- Revendedores (vide nota nº.06);
- Contas a receber de partes relacionadas (vide nota nº.20);
- Cauções e depósitos vinculados (vide nota nº.16);
- Empréstimos e financiamentos e encargos de dívida (vide nota nº.13);
- Dividendos propostos e declarados (vide nota nº.17); e
- Fornecedores (vide nota nº.12).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.2 Valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	31.03.10		31.12.09	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ATIVO				
Disponibilidades	35.589	35.589	7.422	7.422
Investimentos de curto prazo	535.316	535.316	605.191	605.191
Revendedores	33.476	33.476	14.541	14.541
Contas a receber com partes relacionadas	213.381	213.381	186.511	186.511
Cauções e depósitos vinculados	59.190	59.190	58.639	58.639
Total Ativo	876.952	876.952	872.304	872.304
PASSIVO				
Fornecedores	(147.318)	(147.318)	(164.277)	(164.277)
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	(934.001)	(934.001)	(969.036)	(969.036)
Dividendos propostos e declarados	(142.548)	(142.548)	(146.824)	(146.824)
Total Passivo	(1.223.867)	(1.223.867)	(1.280.137)	(1.280.137)

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.3 Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria:

	31.03.10		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Disponibilidades	-	35.589	35.589
Investimentos de curto prazo	-	535.316	535.316
Revendedores	33.476	-	33.476
Contas a receber com partes relacionadas	213.381	-	213.381
Cauções e depósitos vinculados	59.190	-	59.190
Total Ativo	306.047	570.905	876.952

PASSIVO			
Fornecedores	(147.318)	-	(147.318)
Empréstimos e financiamentos	(934.001)	-	(934.001)
Dividendos propostos e declarados	(142.548)	-	(142.548)
Total Passivo	(1.223.867)	-	(1.223.867)

	31.12.09		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Disponibilidades	-	7.422	7.422
Investimentos de curto prazo	-	605.191	-
Revendedores	14.541	-	14.541
Contas a receber com partes relacionadas	186.511	-	186.511
Cauções e depósitos vinculados	58.639	-	58.639
Total Ativo	259.691	612.613	267.113

PASSIVO			
Fornecedores	(164.277)	-	(164.277)
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	(969.036)	-	(969.036)
Dividendos propostos e declarados	(146.824)	-	(146.824)
Total Passivo	(1.280.137)	-	(1.280.137)

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.4 Informações sobre liquidez

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção da reserva de capital e facilidade na obtenção de empréstimos. A Administração da liquidez é feita através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, e comparando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

21.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Os principais fatores que deverão direcionar a decisão do instrumento a ser utilizado estão listados a seguir:

- Situação de liquidez da Companhia;
- Condição de crédito junto ao mercado financeiro;
- Cenário de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo as quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2010 foi extraído a projeção do indexador SELIC / CDI para o ano de 2010 e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos dos investimentos de curto prazo. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2010, projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Indexador	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Selic / CDI	5,05%	7,57%	10,09%	12,61%	15,14%

Posição em 31.03.10 R\$ 570.569

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Investimento de curto prazo	CDI	R\$ 28.785	R\$ 43.178	R\$ 57.570	R\$ 71.963	R\$ 86.356

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2010, foi extraída a projeção do indexador IGP-M e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2010. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2010, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

		Projeção Despesas Financeiras - Ano 2010				
Taxa de Juros	Posição em 31.03.10 (*)	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
IGPM		3,27%	4,91%	6,54%	8,18%	9,81%
Eletrobrás	IGPM+ 10,00%aa 930.883	126.572	143.314	160.056	176.798	193.540

(*) Refere-se ao principal da dívida, sem considerar encargos.

21.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras. As vendas são efetuadas por meio dos denominados “contratos bilaterais”, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato bilateral vigente é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato bilateral (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

21.6.1 Risco de crédito

As vendas de energia através de contratos são efetuadas integralmente para sua coligada Eletropaulo e estão garantidas pelos seus recebíveis, tendo a Companhia o direito de requerer o bloqueio das contas bancárias de seu cliente até a recuperação do valor total a receber.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.6.2 Risco de preço

O preço da energia elétrica vendida para a distribuidora está, atualmente, no nível do preço determinado no contrato bilateral (preço médio em 2010 - R\$152,00 por MWh e 2009 - R\$150,84 por MWh), cujos preços estão em torno do valor normativo e têm anuência da ANEEL. A partir de 2006 toda a energia assegurada da Companhia está sendo vendida para a Eletropaulo. Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos iniciais e bilaterais terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE).

21.6.3 Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a juros de 10% ao ano mais variação do IGP-M. Consequentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de preços. O impacto causado pela variação do IGP-M sobre os empréstimos é minimizado, em parte, pelo aumento dos preços nos contratos iniciais que também estão indexados à variação desse mesmo índice.

21.6.4 Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

21.6.5 Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Debêntures

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010, aprovou-se a realização da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie subordinada com as seguintes condições:

- Quantidade de debêntures: 90.000 (noventa mil) debêntures;
- Valor Unitário: R\$10.000,00 (dez mil reais) cada;
- Valor Total de emissão: R\$900.000.000,00 (novecentos milhões de reais),
- Prazo de Vencimento: 60 (sessenta) meses, a partir da data de emissão.

A destinação de recursos será para o pré-pagamento do saldo de dívida com a Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A., com as seguintes características: com preço e forma de integralização em moeda nacional, pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração; com amortização do principal em 3 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a serem pagas no 3º, 4º e 5º. Ano contados da data de emissão; com remuneração de variação das taxas médias diárias do DI (Depósito Interfinanceiros) divulgada pela CETIP, capitalizada de um spread de no máximo 1,20% a.a., com base de 252 dias úteis, que serão pagos semestralmente a partir da data de emissão até o vencimento das Debêntures; e não repactuação.

23. Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2010, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária, onde foram deliberados: (i) a aprovação das Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, e do Relatório de Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009; (ii) a aprovação da Proposta de Destinação do Resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009; (iii) a eleição de 1 (um) membro do Conselho de Administração e de seu respectivo suplente; (iv) a eleição dos membros do Conselho Fiscal; (v) a ratificação da remuneração global anual paga aos administradores durante o exercício social de 2009; e (vi) a fixação da remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA BRUTA

No 1T10, a AES Tietê e controladas ("AES Tietê") auferiu receita bruta de R\$ 483,3 milhões, 10,3% superior àquela registrada no mesmo período do ano anterior, de R\$ 438,2 milhões. Esse aumento é explicado essencialmente pelo maior volume de energia vendida para a AES Eletropaulo que passou de 2.786,6 GWh no 1T09 para 3.014,6 GWh no 1T10, apresentando um acréscimo de 8,2% em função da sazonalidade do contrato bilateral. Além disso, o preço da energia vendida por intermédio deste contrato teve seu reajuste anual em julho de 2009, passando de R\$ 149,72/MWh para R\$ 152,00/MWh (1,53%).

Na comparação do 1T10 com o trimestre anterior, a receita bruta apresentou aumento de 17,1% (R\$ 70,5 milhões), resultado da sazonalidade do contrato bilateral, motivo pelo qual o volume de energia vendida para a AES Eletropaulo aumentou 16,5%, passando de 2.586,8 GWh no 4T09 para 3.014,6 GWh no 1T10.

DEDUÇÕES DA RECEITA

PIS e COFINS são impostos que incidem sob a receita da AES Tietê. A alíquota aplicada ao contrato bilateral com a AES Eletropaulo é de 3,65% (regime cumulativo) enquanto para as outras receitas da Companhia, a alíquota é de 9,25% (regime não cumulativo).

A AES Tietê registrou no 1T10 R\$ 23,5 milhões em deduções da receita versus R\$ 20,9 milhões apurados no 1T09. A variação de 12,6%, acima da variação de 10,3% da receita bruta, é explicada pelo aumento da participação de outras receitas com alíquota de PIS / COFINS maior.

Na comparação entre o 1T10 e o 4T09, nota-se que as deduções apresentaram variação positiva de 17,8%, acompanhando a variação da receita bruta, que registrou acréscimo de 17,1% no mesmo período.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida auferida no 1T10 totalizou R\$ 459,8 milhões, com aumento de 10,2% em relação ao 1T09. O reajuste do preço e o maior volume de energia faturada via o contrato com a AES Eletropaulo explicam tal desempenho.

A receita líquida do 1T10 comparada à do 4T09 apresentou um aumento de 17,0%, passando de R\$ 392,8 milhões para R\$ 459,8 milhões. Essa variação é explicada pelo maior volume de energia faturada através do contrato com a AES Eletropaulo no 1T10, conforme mencionado acima.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	1T09	4T09	1T10	Var (%) 1T10 X 1T09	Var (%) 1T10 X 4T09
Pessoal	13.681	16.750	16.820	22,9%	0,4%
Material e Serviços de Terceiros	8.448	18.742	17.448	106,5%	-6,9%
Comp. Financ. Utiliz. Rec.Híd.	15.760	15.847	18.588	17,9%	17,3%
Energia Comprada para Revenda	8.333	16.562	5.443	-34,7%	-67,1%
Transmissão e Conexão	24.290	22.739	23.642	-2,7%	4,0%
Provisões Operacionais	233	54.478	4.844	1979,0%	-91,1%
Depreciação e Amortização	16.249	16.365	16.191	-0,4%	-1,1%
Outras despesas (receitas) operacionais	5.012	15.571	(4.537)	-190,5%	-129,1%
Total de Custos e Despesas Operacionais	92.006	177.054	98.439	7,0%	-44,4%

No 1T10, os custos e despesas operacionais da AES Tietê somaram R\$ 98,4 milhões, representando um aumento de 7,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação é explicada pelo aumento nas seguintes contas: (i) material e serviços de terceiros; (ii) pessoal; e (iii) provisões operacionais, parcialmente compensados pela (i) redução de outras despesas (receitas) operacionais.

Com relação ao 1T10 versus o 4T09, foi registrado decréscimo de R\$ 78,6 milhões explicados principalmente pelas reduções das provisões operacionais e de outras despesas (receitas) operacionais.

Pessoal

As despesas com pessoal cresceram R\$ 3,1 milhões no 1T10 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre: (i) aumento de R\$ 2,1 milhões relacionado a custos e despesas com remuneração, benefícios e encargos, incluindo o Programa de Cargos e Carreira introduzido em maio de 2009 que visa hierarquizar e dar valor relativo aos cargos, além de oferecer a todos a possibilidade de evolução de carreira. Esses valores sofreram o impacto do dissídio coletivo (6,35%) de 2009/2010, válido a partir de julho de 2009; e (ii) aumento de R\$ 0,7 milhão relacionado a acordos trabalhistas que visam evitar a majoração dos valores por eventuais condenações, juros e correção monetária.

As despesas com pessoal no 1T10 somaram R\$ 16,8 milhões, estáveis em relação ao 4T09 (R\$ 16,8 milhões).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Material e Serviços de Terceiros

No 1T10, os materiais e serviços de terceiros somaram R\$ 17,4 milhões, representando aumento de R\$ 9,0 milhões quando comparados ao 1T09. O maior valor despendido nas contas abaixo contribuiu para esta evolução:

- (i) manutenção bianual das eclusas das usinas de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga, Promissão e Nova Avanhandava (R\$ 5,1 milhões);
- (ii) manutenção de equipamentos de geração da usina Nova Avanhandava (R\$ 1,2 milhão);
- (iii) advogados e publicações legais (R\$ 1,2 milhão); e
- (iv) meio ambiente (R\$ 0,8 milhão).

Comparado ao 4T09, a redução foi de R\$ 1,3 milhão, explicado essencialmente pelas menores despesas com materiais e equipamentos.

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)

Os gastos com CFURH no 1T10 totalizaram R\$ 18,6 milhões, aumento de 17,9% em relação ao 1T09. Esta variação é explicada pelo: (i) aumento em 12,9% no volume de energia gerada no 1T10 (4.274,1 GWh) comparado ao 1T09 (3.786,7 GWh); e (ii) reajuste da Tarifa de Referência (TAR) pelo IPCA em 3,7%, passando de R\$ 62,33/MWh em 2009 para R\$ 64,65/MWh em 2010.

Essa conta também apresentou elevação no 1T10 de 17,3% quando comparado ao 4T09. A variação positiva da TAR e o aumento de 14,5% da energia gerada na comparação entre os períodos (3.778,7 GWh no 4T09 versus 4.274,1 GWh no 1T10) justificam a evolução.

Energia Comprada para Revenda

O custo com compra de energia para revenda de R\$ 5,4 milhões no 1T10 apresentou redução de R\$ 2,9 milhões em relação ao 1T09. Esta variação é explicada pelos seguintes fatores: (i) menor preço de compra de energia entre os períodos (R\$ 129,2/MWh no 1T10 e R\$ 139,2/MWh no 1T09); e (ii) menor volume de energia comprada (33,5 GWh no 1T10 ante 40,4 GWh no 1T09).

Na comparação entre o 1T10 e o 4T09, a conta registrou decréscimo de R\$ 11,1 milhões em razão (i) do menor volume de energia comprada (33,5 GWh no 1T10 ante 122,2 GWh no 4T09), parcialmente compensado pelo (ii) maior preço de compra de energia entre os períodos (R\$ 129,2/MWh no 1T10 e R\$ 58,2/MWh no 4T09).

Transmissão e Conexão

Comparando o 1T10 com o 1T09, os custos de transmissão e conexão foram reduzidos em R\$ 0,6 milhão, totalizando R\$ 23,6 milhões no 1T10. Essa redução é resultado da combinação de dois fatores: (i) a reversão de provisão de R\$ 12,8 milhões registrada no 1T09 em função do acordo firmado entre geradoras (incluindo a AES Tietê), Aneel e distribuidoras referente à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSDg") do período julho de 2004 a dezembro de 2008 e (ii) a nova metodologia de cálculo dos encargos de conexão anunciada pela Aneel em junho de 2009 pelas Resoluções nº 843, 844 e 845/2009, que proporcionou uma economia de R\$ 14,3 milhões para a Companhia por trimestre durante o ciclo tarifário 2009-2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 1T10, os custos de transmissão e conexão somaram R\$ 23,6 milhões, R\$ 0,9 milhão superior aos do 4T09 (R\$ 22,7 milhões). Essa diferença refere-se ao provisionamento do valor devido às distribuidoras a título de PIS/COFINS sobre a TUSDg referente ao período de julho de 2009 a fevereiro de 2010. O pagamento às distribuidoras será iniciado em março de 2009.

Provisões Operacionais

No 1T10, as provisões operacionais apresentaram incremento de R\$ 4,6 milhões na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação é explicada principalmente pelo complemento, no valor de R\$ 4,5 milhões, da provisão referente à parcela da AES Tietê na discussão judicial entre a AES Sul, Aneel e algumas empresas do setor elétrico sobre o Despacho Aneel nº288/02.

Na comparação das provisões operacionais do 1T10 com o 4T09, observou-se uma redução de R\$ 49,6 milhões. A principal causa desta variação é o registro dos seguintes eventos não recorrentes ocorridos no último trimestre de 2009:

- (i) baixa parcial do projeto de reflorestamento / MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), no montante de R\$ 14,4 milhões, em decorrência da revisão do critério de contabilização dos valores relacionados a esse projeto;
- (ii) baixa de R\$ 18,6 milhões referente ao valor integral do ativo intangível do projeto das PCHs localizadas no estado do Rio de Janeiro; e
- (iii) provisão no valor de R\$ 20,9 milhões relativa à parcela da AES Tietê na discussão judicial com a AES Sul.

Depreciação, Amortização e Outras Despesas

Os gastos apenas com depreciação e amortização ficaram estáveis em R\$ 16,2 milhões no 1T10 e 1T09. Já no 4T09, essa despesa foi de R\$ 16,4 milhões.

No 1T10, as outras despesas apresentaram uma redução de R\$ 9,5 milhões em comparação ao 1T09. O fator que influenciou esse desempenho foi o registro da receita de R\$ 8,1 milhões, ainda como efeito do racionamento entre 2001 e 2002, referente ao recálculo do repasse de energia livre das distribuidoras para as geradoras, para atendimento à Resolução Normativa 387, de 15 de dezembro de 2009. Esta resolução estabeleceu, dentre outros ajustes, que os repasses de energia livre para as geradoras, os quais iniciaram originalmente em março de 2003, deveriam ser recalculados pelas distribuidoras de forma retroativa desde fevereiro de 2002.

Na comparação do 1T10 contra o 4T09, observou-se uma redução de R\$ 20,1 milhões. Esta variação é explicada pelos seguintes fatores que impactaram o 4T09: (i) despesas de R\$ 9,7 milhões com o projeto Casa de Cultura e Cidadania e com outros projetos de responsabilidade socioambiental enquadrados sob a Lei Rouanet, Fundo da Criança e Lei de Incentivo ao Esporte; e (ii) pagamento de R\$ 1,1 milhão em tributos. Adicionalmente, no 1T10 foi registrado um valor a receber de R\$ 8,1 milhões referente ao reajuste do repasse de Energia Livre das distribuidoras para a Companhia conforme mencionado anteriormente.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

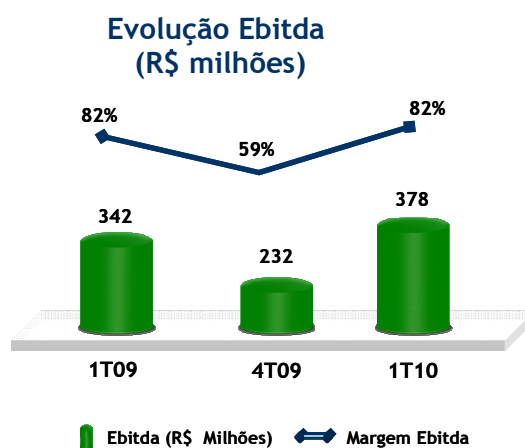
02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

A AES Tietê registrou Ebitda de R\$ 377,5 milhões no 1T10, com margem de 82,1%, representando um incremento de 10,5% na comparação com o 1T09. O desempenho é explicado pelos seguintes fatores: (i) aumento da receita líquida em R\$ 42,5 milhões resultante do maior volume de energia vendida para AES Eletropaulo e do reajustes do preço da energia vendida por meio do contrato bilateral com a AES Eletropaulo ocorrido em julho de 2009, parcialmente compensado pelo (ii) aumento de R\$ 6,4 milhões nos custos e despesas operacionais.

Na comparação entre o 1T10 e o 4T09, observou-se aumento de 62,6% no Ebitda decorrente principalmente (i) do aumento de 17,0% da receita líquida; e (ii) da redução de 44,4% nos custos e despesas operacionais.



RESULTADO FINANCEIRO

No 1T10, a Companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 0,9 milhão, comparado a um resultado também positivo de R\$ 2,5 milhões no 1T09. Esse resultado decorre principalmente do recebimento ocorrido no 1T10 pela AES Tietê do valor de R\$ 42,6 milhões, sendo R\$ 27,7 milhões em receitas financeiras e R\$ 14,9 milhões na rubrica variações monetárias, envolvido na discussão judicial entre a Companhia e Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas").

Em 2003, Furnas firmou um termo de compromisso com a AES Tietê referente à compra de energia no mercado de curto prazo no Mercado Atacadista de Energia ("MAE", atual CCEE) ocorrida entre setembro de 1999 a Julho de 2000), cujo pagamento parcelado previa a cobrança de correção monetária, juros e demais encargos sobre as parcelas mensais ajustadas. Furnas somente efetuou o pagamento dos valores principais das parcelas deixando em aberto as correções, juros e demais encargos incidentes. Em 2004, a AES Tietê ajuizou ação de cobrança contra Furnas visando o recebimento de correção monetária, juros e demais encargos, conforme o referido termo de compromisso firmado entre as partes.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ao final de 2009, após todos os recursos incidentes, a ação foi julgada procedente de forma definitiva em favor da AES Tietê e, em janeiro de 2010, foi iniciada a execução judicial da sentença contra Furnas, envolvendo um valor de R\$ 46,5 milhões. Em fevereiro de 2010, Furnas apresentou impugnação parcial sobre o valor cobrado pela AES Tietê, discordando da cobrança de R\$ 4,2 milhões, por entender que o mesmo não seria devido. Sendo assim, foi permitido o levantamento de R\$ 42,5 milhões pela AES Tietê. O processo judicial continuará tramitando para a discussão dos R\$ 4,2 milhões restantes.

Na comparação do 1T10 como 4T09, observou-se melhora do resultado financeiro na ordem de R\$ 14,5 milhões. Esta variação é decorrente, principalmente, do melhor desempenho da receita financeira no 1T10 em função do evento acima mencionado.

R\$ mil	1T09	4T09	1T10	Var (%)	
				1T10 X 1T09	1T10 X 4T09
Receitas Financeiras	28.555	15.619	39.411	38,0%	152,3%
Despesas Financeiras Total	(26.044)	(29.270)	(38.549)	48,0%	31,7%
Despesas Financeiras	(29.916)	(27.149)	(24.015)	-19,7%	-11,5%
Variações Monetárias	3.872	(2.121)	(14.534)	-475,4%	n.a.
Resultado Financeiro	2.511	(13.651)	862	-65,7%	n.a.

Receitas Financeiras

Em 31 de março de 2010, as disponibilidades e investimentos de curto prazo da AES Tietê somavam R\$ 573,8 milhões e estavam representadas por operações de curto prazo, com rentabilidade média em torno de 102,3% do CDI no 1T10 versus uma rentabilidade média de 102,9% do CDI no 1T09 e 101,8% do CDI no 4T09.

O incremento de 38,0% nas receitas financeiras quando comparadas ao mesmo período do ano anterior decorre, sobretudo, do registro nesta conta do valor de R\$ 27,7 milhões a título de juros e multas envolvidos na discussão judicial entre Furnas e a Companhia. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo menor saldo médio de aplicações financeiras, que passou de R\$ 948,1 milhões no 1T09 para R\$ 519,8 milhões no 1T10. A redução do saldo médio é explicada: (i) pelo menor saldo de caixa inicial no 1T10 (R\$ 612,6 milhões) contra R\$ 835,5 milhões no 1T09 em razão do maior pagamento de imposto de renda em 2009 na comparação com 2008 (R\$ 241,9 milhões); e (ii) pelo fato de o imposto de renda de 2009 ter sido pago em março, enquanto o do ano de 2010 ter sido pago em janeiro.

Em relação ao 4T09, as receitas financeiras apresentaram incremento de R\$ 23,8 milhões em função do registro dos R\$ 27,7 milhões explicados no parágrafo acima.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 38,5 milhões no 1T10, apresentando aumento de 48,0% se comparadas às registradas no 1T09. Esse resultado é explicado principalmente pelo aumento de 3,69 pontos percentuais do IGP-M, índice que corrige os encargos financeiros da única dívida da Companhia com a Eletrobrás, parcialmente compensado pelo recebimento de R\$ 14,9 milhões no 1T10 referente à correção monetária do valor histórico envolvido no processo judicial entre a AES Tietê e Furnas.

Na comparação do 1T10 contra o 4T09, observou-se um aumento de R\$ 9,3 milhões. Novamente, esta variação decorre da combinação entre o aumento do IGP-M em 2,88 pontos percentuais no período, parcialmente compensado pelo recebimento do valor da correção monetária do valor histórico envolvido na ação judicial contra Furnas.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido auferido pela AES Tietê no 1T10 foi de R\$ 238,8 milhões, resultado 10,9% superior ao obtido no 1T09. O resultado foi influenciado pelo (i) aumento da receita líquida em 10,2% devido ao maior volume de energia vendida para a AES Eletropaulo e ao reajuste de 1,53% no preço da energia vendida por meio do contrato bilateral com a AES Eletropaulo ocorrido em julho de 2009 e (ii) recebimento de R\$ 42,6 milhões referente à disputa judicial com Furnas, que impactou positivamente o resultado financeiro.

Comparativamente ao 4T09, o lucro líquido do 1T10 apresentou elevação de 65,5% em consequência, principalmente, do aumento da energia vendida para a AES Eletropaulo, da queda dos custos e despesas operacionais em 44,4% em função dos eventos não recorrentes que impactaram apenas o resultado do 4T09 e do recebimento no 1T10 de R\$ 42,6 milhões referente à disputa judicial com Furnas.

O escopo de trabalho de nossos auditores independentes, não inclui a revisão de informações não financeiras incluídas no relatório, tais com volume de energia vendida, comprada ou gerada, assim como os percentuais derivados dessas.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free-float (Mercado), em 31 de março de 2010:

Saldo em 31.3.2010

	Valores Mobiliário - Saldo 31.03.2010					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.094	32,3%	200.330.003	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.782	48,7%	230.588.225	60,5%
Conselho de Administração	10	0,0%	3.218	0,0%	3.228	0,0%
Diretores	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	56.427.758	28,6%	94.234.281	51,3%	150.662.039	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.237.500	51,3%	150.665.268	39,5%

Saldo em 31.3.2009

	Valores Mobiliário - Saldo 31.03.2009					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.093	32,3%	200.330.002	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.781	48,7%	230.588.224	60,5%
Conselho de Administração	0	0,0%	3.019	0,0%	3.019	0,0%
Diretores	0	0,0%	247	0,0%	247	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	10	0,0%	10	0,0%
Outros	56.427.768	28,6%	94.234.225	51,3%	150.661.993	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.237.501	51,3%	150.665.269	39,5%

Posição acionária da AES Tietê S.A. com mais de 5% por tipo ou espécie de ação, em 31 de março de 2010:

	Controladores					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.094	32,3%	200.330.003	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.782	48,7%	230.588.225	60,5%
Total	141.033.443	71,4%	89.554.782	48,7%	230.588.225	60,5%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da AES Tietê S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2010.

Cia Brasileira de Energia - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltda.	300.000.001	50,0%	1	0,0%	300.000.002	46,2%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	50,0%	49.999.998	100,0%	349.999.998	53,8%
Outros	0	0,0%	8	0,0%	8	0,0%
Total	600.000.001	100,0%	50.000.007	100,0%	650.000.008	100,0%

AES Holdings Brasil Ltd. - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Brazilian Holdings Ltd.	136.589.635.192	95,7%	136.589.635.192	95,7%
Total	136.589.635.192	95,7%	136.589.635.192	95,7%

AES Brazilian Holdings Ltd - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Cemig Empreendimentos II, Ltd.	8.698	94,1%	8.698	94,1%
Total	8.698	94,1%	8.698	94,1%

AES Cemig Empreendimentos II, Ltd. - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
Global Energy Investments	1.000	100,0%	1.000	100,0%
Total	1.000	100,0%	1.000	100,0%

Global Investment Energy CV - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES VFL Holdings, LLC	Sem Ações	47,8%	Sem Ações	47,8%
Total	Sem Ações	47,8%	Sem Ações	47,8%

AES VFL Holdings, LLC - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Holding, LLC	5.011	50,1%	5.011	50,1%
Total	5.011	50,1%	5.011	50,1%

AES EDC Holding, LLC - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Funding II, LLC	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

AES EDC Funding II, LLC - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

BNDES Participações S.A. - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,0%	1	100,0%
Total	1	100,0%	1	100,0%

BNDES S.A. - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%
Total	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%

Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás - 31.03.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
UNIÃO FEDERAL	488.656.241	54,0%	35.191.002	15,7%	523.847.243	46,4%
BNDESPAR	133.757.950	14,8%	0	0,0%	133.757.950	11,8%
Total	905.023.527	54,0%	224.474.975	15,7%	1.129.498.502	46,4%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Conselheiros e Diretores da
AES Tietê S.A.
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da AES Tietê S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 4 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 03 de maio de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC 1SP221749/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	58
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	66
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	68/69